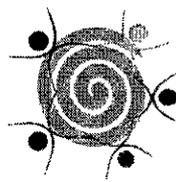


**Conselho Municipal de
Saúde de Sobral - CMSS**

Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

**ATA DA 9ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE SOBRAL -
CMSS**

**VIRTUAL
25/11/2020**

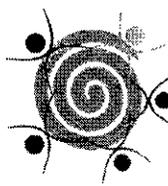


ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

1 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, de forma virtual,
2 no Município de Sobral, estado do Ceará, realizou-se a **NONA REUNIÃO**
3 **ORDINÁRIA DO CMSS**. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e
4 conselheiras municipais de saúde: **SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE**
5 **SAÚDE: Titular: Marcos Aguiar Ribeiro; Suplente: Leticia Reichel dos Santos**
6 **(Secretaria de Saúde); Titular: Severino José de Queiroz Neto (SEUMA); Titular:**
7 **Francisca Maria Azevedo da Ponte (Secretaria de Educação); Titular: Maria do**
8 **Socorro Firmo; Suplente: Fabiene Lima Parente (Prestadores de Serviço em Saúde**
9 **Filantropicos); Titular: José Otaviano Lopes Filho; Suplente: José Airton Franca**
10 **Vieira (11º CRES). TRABALHADORES NA AREA DA SAÚDE: Titular: Francisco**
11 **Francimar Fernandes Sampaio; Titular: Leila Cristina Severiano Ágape; Suplente:**
12 **José Silvestre Guimarães Coelho (Trabalhadores da Saúde de Nível Superior);**
13 **Titular: João Emerson da Ponte Prado (Trabalhadores da Saúde de Nível Médio);**
14 **Titular: Maria do Socorro Ferreira; Suplente: Benedita Ferreira de Sousa; Titular:**
15 **Mario Sérgio Andrade Alves (Trabalhadores da Saúde de Nível Elementar).**
16 **SEGMENTO DE USUÁRIOS: Titular: Joselândia Ávila Lopes (Conselhos Locais da**
17 **Macrorregião I); Titular: Jovina Maria de Lima (Conselhos Locais da Macrorregião**
18 **II); Titular: Francisca Daniele de Lima Cardoso (Conselhos Locais da Macrorregião**
19 **V); Titular: Antônia Márcia da Silva Mesquita (Conselhos Locais da Macrorregião**
20 **VI); Titular: Edilson de Sousa Machado (Federação Sobralense das Associações**
21 **Comunitárias); Titular: Thamires Sales Macedo (Estudantes de Nível Superior da**
22 **Área da Saúde (Enfermagem)). CONVIDADOS: Klebson Carvalho Soares (Diretor**
23 **Geral Santa Casa); Vicente de Paulo Teixeira Pinto (Diretor Departamento de Ensino,**
24 **Pesquisa e Extensão); Robério Sousa Maia.** Pautas da reunião: **I - Esclarecimentos**
25 **acerca dos posicionamentos da Santa Casa de Misericórdia de Sobral referente ao**
26 **processo de repasse financeiro da Secretaria de Saúde para Santa Casa de**
27 **Misericórdia de Sobral; II – Discussão da ATA da 5ª R.O, 5ª R.E. e 6ª R.E.; III –**
28 **Eleição para os integrantes das câmaras técnicas do CMSS, que estão defasadas.** A
29 conselheira **Leila Cristina Severiano Agape**, presidente do CMSS procedeu à abertura
30 dos trabalhos com saudações aos presentes e informou que a reunião iria ser iniciada
31 pelos informes da secretaria executiva, seguido pelos informes da mesa diretora e em
32 seguida pelos conselheiros. O secretário executivo **Diego Nascimento** informou que a
33 conselheira Socorro Ferreira estava retornando para o conselho, pois a mesma havia se
34 afastado durante o período eleitoral porque estava pleiteando uma vaga na câmara de
35 vereadores, assim como o conselheiro Mário Sérgio. Também aproveitou para informar
36 que, estava presente na reunião Thamires Sales, estudante de enfermagem que estará
37 assumindo a vaga que era assumida pela estudante de enfermagem Marina Pereira.
38 Também aproveitou para informar, “que foi recebido ofício na secretaria executiva do
39 conselho no dia 18 de novembro enviado pela secretária de saúde Regina Célia
40 solicitando pauta para apreciação e aprovação nos ajustes na programação anual de
41 saúde 2020 e 2021. Lembrando que esta solicitação de pauta não foi colocada para
42 reunião de hoje tendo em vista a importância da reunião de hoje e que posteriormente a
43 mesa diretora irá tirar se necessário marcar uma data para realizar uma reunião
44 extraordinária para apreciar esses assuntos. Venho informar também que foi recebido
45 um e-mail do CESAU encaminhado no dia 19 de novembro informando inicialmente
46 que receberão via e-mail do CESAU um e-mail da Santa Casa de Misericórdia de Sobral

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

47 acerca da retenção de repasses financeiros que cabe a Santa Casa. Neste e-mail
48 constando documentos em anexo informando toda a situação a respeito deste repasse. E
49 também venho lembrar que hoje pela manhã enviei para todos os e-mails a solicitação
50 do aditivo referente ao valor do termo sobre o convênio 01/2020, onde consta
51 justamente este ad referendum que o CESAU repassou para nós.” Em seguida a
52 presidente do conselho **Leila Cristina** informou que foi sancionada a lei 2034 de 22 de
53 outubro de 2020 que institui o dia 20 de março como o dia municipal da participação do
54 controle social na cidade de Sobral. E comentou que, “com isso nós cumprimos a meta
55 que está estipulada no plano municipal e é direcionado ao controle social. A mesa
56 diretora se reuniu nos dias 17 e 24 de novembro, para analisar o e-mail e documentos
57 encaminhados pela Santa Casa ao CESAU, onde o mesmo repassou para nós, pois como
58 é competência do Conselho Municipal de Saúde de Sobral de adotar as providências, a
59 Santa Casa não poderia esta se posicionando antes de receber o nosso parecer. Com isso
60 foi encaminhado à secretaria de saúde solicitação sobre os esclarecimentos a respeito
61 deste recurso e a mesa diretora enviou para os e-mails de todos os conselheiros esses
62 documentos referente aos pagamentos.” Em seguida a conselheira **Socorro Ferreira**
63 agradeceu o apoio de todos durante o período eleitoral e disse que, “retorno com toda
64 boa vontade, com toda militância dentro desse colegiado que é muito importante em
65 defesa do SUS e do controle social.” O conselheiro **João Emerson** disse que, “é
66 importante o manifesto do CESAU. Porque precisamos fortalecer o que tem tanto
67 ajudado Sobral a mais de 30 anos como a Santa Casa de Misericórdia de Sobral. E
68 quando há tempos não tinha recursos, a Santa Casa já estava abrindo as portas para
69 acolher as pessoas que mais necessitavam e diante de uma situação que precisou teve
70 que recorrer à justiça para poder favorecer funcionários e bens que precisavam ser
71 vistos. É importante vermos o benefício que a nossa igreja católica faz a nossa Sobral e
72 a Santa Casa é um bem adquirido, onde sempre favoreceu nossas famílias. Quem de nós
73 nunca precisou da Santa Casa, quem de nós nunca usou os benefícios da Santa Casa. E
74 mesmo com a sua limitação sempre fomos bem acolhidos e atendidos. Mesmo com os
75 recursos do SUS a mais de 15 ou 20 anos não sendo alterados os valores dos
76 procedimentos, a Santa Casa sempre atendeu a todas as pessoas. Eu deixo o meu
77 favorecimento e agradecimento a Santa Casa pelo bem que vem fazendo ao povo
78 sobralense.” Após os informes a presidente do conselho **Leila Cristina** passou para
79 primeira pauta do dia sobre: **I - Esclarecimentos acerca dos posicionamentos da**
80 **Santa Casa de Misericórdia de Sobral referente ao processo de repasse financeiro**
81 **da Secretaria de Saúde para Santa Casa de Misericórdia de Sobral;** Tomando a fala
82 o convidado **Klebson Carvalho** agradeceu o espaço dado pelo conselho municipal de
83 saúde e disse que, “a diocese me nomeou para ser o representante no conselho
84 municipal de saúde no lugar do Flavio, então serei um conselheiro de saúde ativo.
85 Gostaria primeiramente fazer alguns esclarecimentos aqui. Sobre a portaria, porque
86 surgiu a portaria e esses incentivos aos hospitais filantrópicos, onde os hospitais
87 filantrópicos respondem por 70% da alta complexidade do SUS no Brasil, ou seja, só
88 30% são feitos por OS ou hospitais públicos, estou falando a alta complexidade. Com
89 relação à média complexidade os hospitais filantrópicos respondem por 60% de
90 atendimento do sistema único de saúde, isso é um fato. Segundo fato, como foi bem
91 colocado pelo conselheiro de saúde Emerson, a muito tempo não se tem reajuste da
92 tabela do SUS e muito menos do teto financeiro. Se não me engano são 12 anos sem



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

93 reajuste. Terceiro item, devido a pandemia do Covid, diversos insumos como, por
94 exemplo, as máscaras aumentaram significativamente. Nós comprávamos a mascara por
95 R\$0,12 (doze centavos) uma máscara e a mascara chegou a custar R\$ 3,50 (três reais e
96 cinqüenta centavos). Isso significa que se nós tivéssemos um consumo de 100.000 (cem
97 mil) mascaras por um valor de R\$ 0,12 (doze centavos) daria R\$ 12.000,00 (doze mil
98 reais) e já 100.000 (cem mil) mascaras por um valor de R\$ 3,50 (três reais e cinqüenta
99 centavos) daria R\$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil reais). Nós tivemos também
100 um valor expressivo de aumento nos relaxantes musculares e anestésicos, isso são
101 medicações utilizadas principalmente na intubações de pacientes. E outra coisa que é
102 notória nos últimos anos, mais de trezentos hospitais filantrópicos fecharam as portas,
103 pois a maior parte dos hospitais filantrópicos estão endividados, onde temos mais de
104 80% das Santas Casas vivem em atraso de fornecedores, não tem as certidões negativas,
105 não conseguem pagar os encargos sociais. Por esse motivo o governo federal concedeu
106 um auxilio emergencial aos hospitais filantrópicos através das portarias 1393 que foi
107 publicada no dia 21 de maio de 2020 e a portaria 1448 do dia 29 de maio de 2020. A
108 portaria não menciona produtividade, ou seja, o hospital não necessariamente tenha que
109 atender Covid, é só pegarmos o anexo dessa portaria e nós observamos que são mais de
110 900 (novecentos) hospitais. Por exemplo, o instituto dos cegos, eles não atendem Covid
111 e foram contemplados. O hospital Saraiva no Cariri que é um hospital que atende
112 pacientes de cardiologia, ele também recebeu recurso. Então a portaria é bem clara
113 sobre o incentivo. As portarias foram publicadas em maio e foi repassado ao Fundo
114 Municipal de Sobral no dia 01 de junho de 2020 a primeira parcela e a segunda parcela
115 foi depositada no dia 04 de junho. Vendo esse período nós iniciamos conversas por
116 telefone, whatsapp com a Secretaria Municipal de Saúde de Sobral, onde a secretária
117 nos relatou que deveríamos ter prestação de contas, planos de trabalho, pois isso é
118 perfeitamente normal e nós fizemos. No dia 29 de junho nós encaminhamos o plano de
119 trabalho e um oficio com as possíveis sugestões, ou seja, uma pré-prestação de contas
120 com notas fiscais, fornecedores, plantões médicos, que iríamos utilizar o recurso.
121 Encaminhamos isso no dia 29 de junho e recebemos a primeira parcela no dia 16 de
122 julho o valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), sendo que quando nós fizemos
123 um termo aditivo com o município, o termo estava dizendo que deveríamos prestar
124 contas até quatro meses após o recebimento do recurso, mais mesmo assim nos foi
125 solicitado uma prestação de contas antecipada e isso foi feito. Mais qual o problema da
126 prestação de contas antecipada, eu tenho que disponibilizar dinheiro para dar entrada em
127 alguns equipamentos para depois eles emitirem a nota fiscal para fazer o contrato de
128 compra e venda. Mais independente disse nós apresentamos esses officios para
129 Secretaria Municipal de Saúde de Sobral. A segunda parcela nós encaminhamos o oficio
130 no dia 27 de julho e recebemos o recurso no dia 28 de agosto R\$ 3.466.094,00 (três
131 milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil e noventa e quatro reais), então ficou uma
132 parcela, isso só da Santa Casa. Já o Hospital do Coração apesar de diversos contatos
133 com o município alegando que o Hospital do Coração não atendia Covid, mais mesmo
134 assim nós fizemos um plano de trabalho, disponibilizamos algumas enfermarias para
135 caso fosse necessário o paciente chegasse ao pronto atendimento com problemas
136 cardiológicos e Covid, ele pudesse ser isolado, ficasse lá depois fosse encaminhado para
137 o hospital de referencia no caso para Santa Casa, o Hospital Alves, Hospital Estevam ou
138 o Hospital Regional. Nós encaminhamos o terceiro oficio para o município no dia 31 de



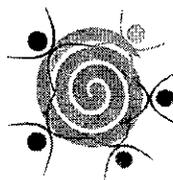
ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

139 agosto solicitando o restante do repasse, onde a secretaria de saúde nos solicitou
140 algumas alterações e assim elas foram feitas. A terceira parcela da Santa Casa nós só
141 recebemos no dia 06 de novembro. Do Hospital do Coração da mesma forma, nós só
142 recebemos de forma integral no dia 06 de novembro. Quando iniciou o mês de
143 novembro e como nós havíamos antecipado dinheiro para o fornecedor, compramos
144 equipamentos, pois compramos equipamentos para o Covid, no início de novembro não
145 tínhamos dinheiro para pagar a folha de pagamento de novembro. Só tínhamos 60% da
146 folha de pagamento da Santa Casa, então chegamos à situação crítica, onde eu tentei
147 diversas vezes conversar tanto com a secretaria municipal de saúde e tenho como
148 comprovar isso, como também com o executivo municipal. Feito isso nós ingressamos
149 com uma ação na justiça e no dia 04 de novembro o Município de Sobral foi notificado,
150 dando o prazo de setenta e duas horas o município efetuasse o pagamento do restante do
151 recurso Covid para Santa de Misericórdia de Sobral. Desse modo a folha de pagamento
152 iria vencer no sábado, onde nós temos que pagar no 5º dia útil do mês subsequente a
153 folha de pagamento, mais quando cai no final de semana, você tem que pagar a folha na
154 sexta-feira e na sexta-feira não tinha dinheiro. Eu como gestor que somos cobrados
155 transparência e somos transparentes com os nossos colaboradores e como todo dia pela
156 manhã, onde todos sabem disso, as 07:30hrs nós fazemos uma reunião até as 08:00hrs e
157 eu falei que tínhamos dinheiro para folha de pagamento, pois os recursos que tínhamos
158 nós pagamos plantões de covid, fornecedores. Então com relação à nota é isso, com
159 relação ao recurso do covid nós podemos enviar toda essa documento em pdf para o
160 conselho, a prestação de contas, todos os ofícios que encaminhamos. E em nenhum
161 momento a Santa Casa esta querendo receber recurso sem fiscalização e ao contrario do
162 que é divulgado, todo procedimento aqui da Santa Casa, toda internação ela é auditada
163 pelo município de Sobral. Não existe nenhuma internação que não é autorizada. Um
164 problema que a Santa Casa esta vivenciando é que nós temos um excesso de produção,
165 hoje nós temos 9.000.000 (nove milhões) de prontuários e exames que foram atendidos
166 e a Santa Casa não conseguiu faturar para receber, porque todo mês extrapola o teto.
167 Uma das principais portarias que regula o SUS 8080 diz que a iniciativa privada, como
168 diz nessa portaria 13393, tem que participar do SUS de forma complementar.” Após
169 apresentação do convidado Klebson Carvalho a presidente do conselho **Leila Cristina**
170 passou para discussão sobre a pauta. Iniciando as falas pela conselheira **Francisca**
171 **Maria** mencionou que, lembrava a primeira vez que o Dr. Klebson Carvalho pediu a fala
172 para apresentar as bem feitorias da gestão e as mudanças da Santa Casa com a gestão
173 atual. Aproveitou também para perguntar porque esta nessa situação e porque depois de
174 tanto tempo o conselho não foi comunicado. Não teve nenhum momento em que fosse
175 possível chegar até o conselho e repassar sobre essa situação ao invés de repassar ao
176 publico, devido esse tempo já tão extrapolado. A conselheira ainda mencionou porque
177 essas situações foram colocadas e onde foi citado a questão do conselho. Pois para ter
178 feito esse controle ou acompanhamento, já que no conselho tem um representante da
179 Santa Casa. Onde em nenhum momento foi comunicado essa situação que estava
180 ocorrendo. Em seguida a conselheira **Antônia Márcia** comentou que, “eu fiquei
181 surpresa, pois hoje estou conselheira estadual de saúde, faço parte da CANOAS e da
182 câmara técnica de orçamento e finanças. Onde na última reunião da CTOF, foi uma
183 reunião conjunta que foi recebida tanto esta nota como a denúncia que veio da Santa
184 Casa bem antes do período eleitoral. Já havia sido colocado que o conselho estadual



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

185 embora ele tenha suas competências bem definidas, ele não interfere na questão do
186 levantamento de discussões dos municípios. E na última reunião que nós tivemos foram
187 levantados alguns questionamentos onde a pauta foi a Santa Casa e a única coisa que foi
188 colocado foi de fato acerca da certificação, onde nós falamos mais uma vez inclusive
189 que precisamos prorrogar o prazo para poder dar tempo, pois ainda não tinha condição,
190 por que Sobral sem a Santa Casa é muito complicado. No conselho estadual foi
191 protocolado bem antes de tudo isso e ficou o questionamento do porque foi direto ao
192 conselho estadual ao invés de ter vindo para o conselho municipal, onde seguindo o
193 protocolo correto precisa passar pelo município antes, pois somos nós que aprovamos as
194 contas do município e somos nós que de fato damos destino sobre a política de saúde de
195 Sobral. Então nos esclareça nesse sentido, pois precisamos entender de fato o que esta
196 acontecendo e quando realmente começou e o porquê nós não fomos incluídos nesse
197 processo uma vez que somos nós os cogestores principais da política de saúde e da
198 liberação desses recursos em Sobral.” Em seguida o conselheiro **Marcos Aguiar**
199 agradeceu a presença da equipe da Santa Casa e mencionou que já foi recebido do
200 CESAU um e-mail pedindo ao Conselho Municipal de Saúde que se manifestasse em
201 relação ao recurso financeiro descrito na resolução do Conselho Estadual de Saúde e
202 que esta publicada em Ad Referendum de 02/2020 e destacar que a resolução do
203 CESAU foi publicada no informativo oficial do estado no dia 05 de novembro de 2020.
204 Também aproveitou para comentar que, “o município recebeu o recurso no seu fundo
205 municipal de saúde no dia 23 de outubro e a partir do momento em que o município
206 recebeu este recurso entrou em contato com o estado, mais o estado ainda não tinha
207 oficializado, bem como o CESAU nessa portaria. E como a Santa Casa é um prestador
208 de serviço a partir de uma contratualização com a Secretaria da Saúde de Sobral, então
209 quem tem a autonomia como a Antônia Márcia falou muito bem e a Francisca Maria
210 também, quem tem esse processo de corresponsabilização e a necessidade de cuidar de
211 todo esse processo é o Conselho Municipal de Saúde. E partir do momento que nós
212 somos do conselho municipal de saúde, solicitamos que a secretaria da saúde fizesse e
213 enviasse uma resposta em relação a isso. A secretaria da saúde nos encaminhou a copia
214 do aditivo que foi feito ao convenio da Santa Casa para o repasse do valor R\$
215 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) em relação ao CESAU dos e-mails
216 enviados a Santa Casa solicitando a assinatura desse aditivo, onde já foi assinado pela
217 própria Santa Casa, inclusive os envios das certidões negativas que fazem parte desse
218 processo de pagamento.” Após o primeiro bloco de perguntas, passou-se para as
219 respostas do **Klebson Carvalho** que disse, “respondendo a primeira e a segunda
220 pergunta que estão falando o mesmo tema, onde primeiramente buscamos o dialogo.
221 Então nós buscamos resolver com a secretaria de saúde do município de Sobral. Então
222 buscamos tanto o diálogo que pagaram uma parcela e posteriormente pagou-se a
223 segunda parcela. Outra questão onde se não estou enganado e ela pode confirmar ou
224 não, a conselheira Socorro Firmo havia mencionado sobre o atraso dos repasses da
225 verba de covid em uma reunião do conselho municipal de saúde, isso esta registrado em
226 ata, esse assunto foi abordado sim. Então eu não sei se deram a devida atenção ou não
227 foi registrado em ata ou passou despercebido mediante os diversos problemas
228 importantes que este conselho discute e aborda. Já com relação à segunda pergunta que
229 vai de encontro com a terceira pergunta do doutor Marcos Aguiar, gostaria de informar
230 que nós fomos a uma reunião lá no CESAU sobre regionalização e outros assuntos.



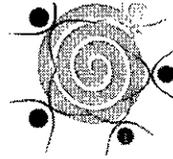
ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

231 Quando estávamos lá na reunião, um representante do CESAU falou que segundo ele se
232 tivesse algum atraso de repasse de recurso estadual poderia ser encaminhado
233 diretamente para o CESAU. Outra questão que eu gostaria de colocar é que a FEMICE
234 representa os hospitais filantrópicos, onde a FEMICE esta representada pela conselheira
235 Jamile. Mais eu gostaria de falar sobre uma questão mais importante que isso, vocês
236 sabem quando nós abrimos a UTI Covid, no dia 16 de maio e até o momento, por vários
237 motivos explicados pelo Marcos Aguiar, pela secretaria de saúde, somente em
238 novembro que vamos receber o recurso, sete meses depois. Eu entendo a questão
239 burocrática e ao contrário que vocês imaginam já fui conselheiro municipal de saúde, eu
240 sei bem como funciona o conselho de saúde, eu sei como funciona o sistema único de
241 saúde. Agora a burocracia não pode demorar sete meses para receber um recurso,
242 porque no mês subsequente eu tenho que pagar os funcionários, temos que pagar o
243 prestador de serviço, tenho que pagar o fornecedor, porque o fornecedor de materiais de
244 medicamento ele não quer saber se ainda esta sendo visto a demora do pagamento. Pois
245 assim como nós temos um contrato com o município, nós também temos contrato com
246 os fornecedores e o contrato é bem claro ou nós pagamos ou não tem medicação, pois
247 eles não querem saber se estamos atendendo o SUS ou não. Então, entendo também que
248 a instituição é pressionada, vejam o lapso temporal, não estou culpando ninguém, mais
249 desde maio não recebemos o recurso ainda quero deixar bem claro que assinamos o
250 termo aditivo, então de maio até novembro para você receber um recurso, fica difícil
251 nós mantermos um serviço. Sendo quando foi para abrir, pediram máxima agilidade e
252 nós só para constar abrimos a nossa UTI primeiro que o Alves. Não estou criticando
253 nada, estou falando fatos. Claro que a estrutura pública é mais demorado, tem licitação.
254 Como aumentaram os casos de Covid aqui na nossa região, a Santa Casa foi convidada
255 pelo município caso tivesse espaço abrir leitos de UTI Covid, assim em quatro dias nós
256 ajustamos a nossa UTI. Fizemos o processo seletivo para contratar pessoas e a nossa
257 UTI Covid funcionou. A UTI foi aberta no dia 16 de maio e só foi habilitada pelo
258 Ministério da Saúde em julho atendendo sem ter perspectiva se seríamos credenciados.
259 Também veio o secretario estadual de saúde, esta registrado, foi publicado nos jornais,
260 em blogs a visita. Ele veio com a superintendente regional de saúde doutora Mônica
261 Sousa, mais secretaria municipal de saúde do município de Sobral no sábado solicitando
262 que nós abrissemos mais 10 leitos de UTI e o nós falamos que para abrir mais 10 leitos
263 precisaríamos levar os leitos de neurocirurgia para outro local, assim nós fizemos. Eu
264 quero dizer que a UTI funcionou por trinta e poucos dias e não foi habilitada pelo
265 Ministério da Saúde, assim vai ser a Santa Casa que irá ficar com esse prejuízo? É a
266 Santa Casa que tem que financiar a saúde? Então eu acho que tem que ter mais agilidade
267 nos processos.” Em seguida passando para o segundo bloco de perguntas a conselheira
268 **Leila Cristina** presidente do conselho disse que no momento a angústia, a insatisfação
269 de todos os conselheiros, onde é visto na fala de todos qual o papel do controle social
270 dentro do município de Sobral para a Santa Casa. Onde sabe-se que Santa Casa recebe
271 recurso municipal, estadual e federal, recursos repassados aos órgãos beneficiados.
272 Comentou também, “mais vale ressaltar que a Santa Casa é responsabilidade do
273 município e o conselho municipal de saúde como ele atua na formulação e controle da
274 execução da política de saúde do município incluído os aspectos financeiros, técnicos e
275 administrativos. Então fazemos essa pergunta, porque a Santa Casa primeiro procurou
276 as redes sociais, conselho estadual de saúde, Ministério Público e não o conselho



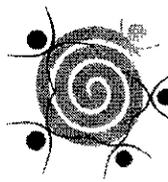
ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

277 municipal de saúde. Por isso que nesse momento a mesa diretora resolveu trazer
278 primeiramente a secretaria de saúde para que nós pudéssemos escutar. Pois nós fomos
279 bombardeados de informações, onde como controle social nos trouxe muitas dúvidas,
280 imagine para população de Sobral. Desse modo nós não devemos buscar culpados e
281 trazer na nossa fala o sentido de policia, pois creio que temos que buscar soluções e isso
282 poderia ter sido evitado. Pois como o doutor Klebson Carvalho falou, não é algo que
283 começou agora. Porque o interesse do controle social é de viabilizar as políticas de
284 saúde de qualidade, promover saúde para a população sobralense, que a Santa Casa
285 tenha um serviço de qualidade para população, onde nós temos poder de estar
286 fiscalizando, chamar a secretaria de saúde, perguntar por que não foi feito o repasse, dar
287 prazos. Então assim eu gostaria de saber o que atualmente a secretaria da saúde esta
288 devendo enquanto recurso seja ele estadual, federal à Santa Casa de Misericórdia de
289 Sobral.” Em seguida a conselheira **Socorro Firmo** informou que, “estou na mesma
290 situação do Marcos Aguiar. Estou como conselheira e também como representante da
291 Santa Casa. Desse modo vemos quando o doutor Klebson falou que houve a procura de
292 falar com a secretaria de saúde e que não houve retorno desses officios, não houve
293 retorno dessas conversas. Então, desse modo nós temos mais de duas mil famílias
294 dependendo desse recurso, mais como também os usuários onde nós atendemos 55
295 municípios. Também acho interessante a fala do conselheiro João Emerson que a nossa
296 Santa Casa esta no meio de um bombardeio de acusações sobre uma casa que já vai
297 fazer 100 anos sempre de portas abertas, trabalhando além do que deveria receber, onde
298 sabemos que muitas Santas Casas já estão fechando e a nossa ainda se mantém aberta.
299 Então é fruto de esforço, fruto de trabalho e o que nós queremos é que a população não
300 se sinta prejudicada. Pois se nós trabalhamos queremos receber. Pois a questão é porque
301 não se repassa em tempo hábil. Eu até questionei a doutora Regina Célia na nossa
302 última reunião que eles teriam até cinco dias úteis para pagar e nós teríamos até quatro
303 meses para prestar contas, então ela disse, “só que vocês têm que ficar prestando contas
304 sem ser no final”. Então fica difícil para nós essa prestação de contas no final, porque
305 estamos todos os dias trabalhando com medicamentos, com insumos e desse modo é
306 difícil para os dois lados. Assim quero deixar registrado o meu posicionamento para que
307 aja um acordo entre a secretaria do município e a nossa Santa Casa, porque ela esta
308 muito debilitada. Pois como o Marcos Aguiar falou, nós como controle social queremos
309 o melhor para todos. Então só gostaria que o doutor Klebson também falasse sobre as
310 nossas UTIs, onde dia a dia elas estão com 70%, 80% lotadas”. Tomando a fala, a
311 conselheira **Socorro Ferreira** comentou que, “no inicio da fala do doutor Klebson, ele
312 coloca muito a dificuldade hoje do sistema, onde nós sabemos enquanto militantes do
313 SUS que nós temos um emenda constitucional 95, onde ela é a nossa maior bandeira
314 para que nós melhoremos o SUS, para que nós possamos melhorar não só com os
315 prestadores mais também o próprio serviço de saúde do nosso Brasil. E no momento
316 que a nota da Santa Casa saiu, eu fiquei me perguntando e entrei até em contato com
317 alguns conselheiros no dia e digo que nós entendemos de quando começou a questão do
318 Covid, onde nós tivemos a presença da secretaria que veio nos apresentar todo o
319 processo, onde ela nos pediu opinião onde colocar a questão dos hospitais. Assim nós
320 conseguimos todos juntos mobilizados para que tivéssemos o menos número de pessoas
321 mortas. E quando eu vi a nota da Santa Casa, eu não me via como conselheira e sim
322 como usuária devido eu esta afastado do conselho e me perguntei se essa nota chegou a



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

323 passar pelo controle social. Eu nem digo doutor Klebson que você não deveria ter
324 passado para o Ministério Público, para o Conselho Estadual de Saúde, mais eu acho
325 que paralelo a isso você deveria ter também protocolado junto ao Conselho Municipal
326 de Saúde de Sobral, porque teria tido mais êxito e seguido a diante e quando você
327 coloca que a conselheira Socorro Firmo repassou em reunião do conselho, eu vejo uma
328 coisa é ser informado e outra coisa é ser protocolado, oficializado no conselho”. Após
329 os questionamentos foi dado fala para o convidado **Klebson Carvalho** em resposta
330 disse, “vou responder as perguntas pela ordem, perguntaram o que a secretaria de saúde
331 esta em aberto para recebermos R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oito centos mil reais)
332 referente a incentivos do estado para abertura de UTI Covid, onde esse incentivo é
333 referente a uma diária de R\$ 1.000,00 (mil reais) por leito de UTI, então se nós temos
334 10 leitos seria R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por dia e multiplicando por 30 dias que é a
335 média dos meses fica R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Passaram seis meses desde a
336 abertura da UTI e ainda não recebemos esse recurso. Entrou no município no mês
337 passado no dia 23, como o doutor Marcos Aguiar falou, já assinamos o aditivo e
338 estamos vendo a parte burocrática, mais não recebemos ainda esse repasse. Novamente
339 digo que não estou acusando ninguém, estou falando os fatos. Também falta recebermos
340 um incentivo financeiro, onde uma parte foi feita em produção de cirurgias ortopédicas.
341 Essa portaria foi de dezembro do ano passado, onde esse recurso entrou nos cofres do
342 município no dia 24 de dezembro, totalizando R\$ 1.653.000,00 (um milhão, seiscentos e
343 cinquenta e três mil reais). E também a outra questão são as emendas parlamentares,
344 onde o que acontece com a emenda parlamentar. Todos nós sabemos que muitas vezes a
345 Santa Casa mal se mantém em pé, mais apesar disso fizemos muitas mudanças e uma
346 forma de obtermos recursos é através das emendas parlamentares. Nós podemos receber
347 as emendas parlamentares de duas formas, de uma forma podemos receber direto que
348 seria na aquisição de equipamentos. Quando é um recurso de emendas de custeio temos
349 que ver com o município e o município repassar para Santa Casa. E o que nós
350 pretendemos fazer com esse recurso, seria ampliar a nossa UTI neonatal e ampliar os
351 leitos do centro de parto normal, pois estamos com uma super locação. Então hoje são
352 R\$ 4.553.000,00 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e três mil reais) que estamos
353 ainda por receber do município de Sobral. Sobre a segunda questão, eu só gostaria que
354 depois a conselheira Socorro Firmo depois confirmasse se ela abordou o tema em uma
355 reunião do conselho municipal de saúde sobre os atrasos dos repasses, pois ela me disse
356 que havia abordado e foi pauta de uma reunião do conselho municipal de saúde, então o
357 conselho já sabia. Agora sobre encaminhar a documentação, vão ser encaminhadas.
358 Então Socorro Firmo nosso hospital é diferente do hospital Alves, porque nós
359 atendemos pacientes poli traumatizados, paciente com oncologia e se esses paciente
360 estão com Covid, eles tem que vir para Santa Casa pois é perfil. A nossa UTI Covid esta
361 com 70% de ocupação, estávamos com 90%, até agora estamos com 7 paciente na nossa
362 UTI Covid, essa é a nossa ocupação. E o último esclarecimento, a conselheira perguntou
363 por que não se seguiu os trâmites, porque não foi encaminhado para o conselho
364 municipal de saúde. Nós vamos aperfeiçoar o nosso processo, eu sendo conselheiro irei
365 esta encaminhando, mais estarei para representar os interesses do usuário. Eu como
366 diretor da Santa Casa todos os ofícios que encaminharmos para o Ministério Publico e
367 outras entidades, nós vamos encaminhar para o conselho. Mais eu também gostaria de
368 lembrar que nós primeiramente sempre tentamos resolver com a secretaria de saúde.



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

369 Nós só buscamos outras alternativas quando o diálogo não evolui”. Após as respostas
370 foi passado para o penúltimo bloco da pauta. A conselheira **Daniele Lima** comentou
371 que, “diante dos questionamentos e das respostas dadas pela direção da Santa Casa,
372 infelizmente o que se vê diante do que esta sendo exposto é uma crise institucional. E
373 como nós já ouvimos a secretaria de saúde e hoje estamos ouvindo também o doutor
374 Klebson, nós conseguimos ter um parâmetro de como tudo se deu e eu acho que além
375 dos esclarecimentos que estão sendo feitos, nós precisamos fazer uma reflexão sobre
376 todo esse processo e como encaminhar depois disso, pois como falei na reunião anterior,
377 não precisamos focar somente nas questões negativas, precisamos fazer reflexão sobre
378 os fatos e assim tomar ações para melhorar. E agora eu falo como conselheira usuária,
379 onde mediante todo o processo de serviço, enquanto usuário nós ficamos nos
380 perguntando como iremos ficar diante de uma situação dessa, porque nós usuários
381 somos o fim de todo o processo ou começo de todo processo. E mediante de tanta
382 informação dos dois lados, o principal é a continuação do serviço de saúde, como esse
383 serviço será ofertado e quem esta ofertando precisa pagar, pois não existe nenhum
384 serviço prestado sem financiamento. Eu acho bem colocada a fala que não é busca de
385 culpado e sim procurar soluções para que o usuário que irá precisar do serviço tenha um
386 serviço de qualidade, pois é direito do usuário a saúde. As portarias saíram em maio e
387 como foi feita a habilitação desse hospital, o tempo que foi para fazer isso e quem esta
388 doente não vai esperar isso não. E como prestador de serviço quem oferta o
389 medicamento também não vai esperar esse tempo acontecer. Então precisamos entender
390 como controle social e nós precisamos entender em relação à prestação de contas, pois
391 isso é fundo a fundo e o que é aprovado no conselho de saúde é o que esta no fundo
392 municipal. Então houve realmente o diálogo, as duas partes confirmaram isso, mais nós
393 precisamos entender que o conselho tem realmente a responsabilidade da prestação de
394 contas, assim como tem a responsabilidade de trazer o bloqueio dos recursos, ou a não
395 aprovação. E também chamo atenção da comissão da Santa Casa, pois nesta comissão
396 temos representantes do conselho de saúde, então eu gostaria de entender se essa
397 situação foi discutida dentro dessa comissão, pois como o doutor Klebson mesmo disse
398 que a Santa Casa é auditada. Em relação a minha pergunta eu li nas portarias que o
399 doutor Klebson citou e nelas tem os valores informados para Santa Casa e para o
400 Hospital do Coração, valores, prazos de repasses, condições para recebimento e eu
401 observei que na segunda parcela ela traz alguns critérios para que fosse feito o repasse
402 financeiro. No artigo 5º da portaria 1393 diz em que esse recurso pode ser usado e a
403 portaria 1448 que fala justamente que a segunda parcela para ser repassada teria que
404 seguir alguns critérios e desse modo eu gostaria de saber se essas portarias valem apenas
405 para a primeira e a segunda parcela, pois em relação ao terceiro repasse não tem nada
406 específico”. Continuando com o bloco de perguntas o conselheiro **Edilson de Sousa**
407 pediu para lembra ao diretor da Santa Casa que na primeira vez que o mesmo veio ao
408 conselho e apresentou o seu plano de trabalho, já o tinha conquistado e o que ia fazer
409 ainda. E aproveitou para saber do doutor Klebson, “se a Santa Casa também é
410 particular. Pois como sabemos a Santa Casa atende também particular e eu
411 recentemente precisei usar os serviços da Santa Casa e paguei pelo serviço. Eu gostaria
412 que me explicasse para que eu possa entender se dentro da Santa Casa existe esse
413 atendimento particular, pois pelo que eu soube existe um hospital dentro da Santa Casa
414 que atende particular.” Finalizando o penúltimo bloco de perguntas o convidado

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

415 **Robério Maia** agradeceu por esta participando da reunião do conselho municipal e
416 mencionou que, “nós sabemos que a Santa Casa é um hospital que a princípio foi criada
417 com o benefício de cunho particular, mais oferecendo todo serviço para sociedade
418 sobralense de ordem pública. A Santa Casa representa um hospital de extrema
419 relevância, por que também exerce o seu trabalho de filantropia que de fato é muito
420 estimado, mais como prestadora de serviço algumas informações que foram repassadas
421 são preocupantes. Como alguns conselheiros já mencionaram, toda pessoa que oferece
422 um serviço ela precisa receber dentro dos prazos ou não ela precisa receber. E quando
423 nós verificamos que um serviço que foi implantado em maio e já estamos em dezembro,
424 sendo que o órgão gestor teve ciência de como estava e ainda não foi repassado o
425 recurso, daqui a pouco estaremos no mês de dezembro. Fique muito feliz quando o
426 diretor Klebson usou a expressão dizendo que “eu não estou culpando ninguém” é
427 verdade. Até porque quando culpamos alguém, essa culpa pode paralisar a pessoa, mais
428 nós temos que encontrar os responsáveis e assim a responsabilidade nos faz mover para
429 uma ação. Quando o doutor Klebson informa que enviou um documento para secretaria
430 de saúde, no conselho municipal de saúde existem dois representantes da secretaria,
431 então será que burocraticamente vindo por um lado mais amplo, precisaria de forma tão
432 formal a Santa Casa agora endossa um documento formalizando para o conselho? Se
433 isso não aconteceu por esses dois representantes, me perdoem senhores conselheiros
434 (as), isso exige no mínimo um desconhecimento sobre o que é fazer controle social.
435 Então nós precisamos entender sobre isso. Pois quando o conselho municipal é o último,
436 a saber, sobre uma situação extremamente relevante da qual duas mil pessoas, pais de
437 famílias, profissionais necessitam de um recurso desses, isso é no mínimo preocupante.
438 Quando nós falamos sobre controle social, no regimento interno, nas resoluções que nós
439 sabemos, dentre os itens que retratam o conselho que é um órgão fiscalizador. E ao
440 ouvir a fala da conselheira Daniele Lima quando ela traz a questão de visitas às
441 instituições. Por incrível que pareça, essa questão já se discuti há muito anos e quando
442 acontece, geralmente ela não acontece da maneira que deveria e muitas vezes o
443 conselho municipal de saúde aprova as contas do município, aprovam os relatórios,
444 assim eu penso que cada conselheiro que representa a sociedade como deveria
445 representar a sociedade, pegar um documento com um volume de quase duzentas
446 paginas, não se tem como aprovar isso em uma semana, por que não existe somente um
447 olhar, existe uma análise. Porque o conselho municipal esta cobrando a
448 responsabilidade da Santa Casa por um envio do documento, porque chegou primeiro
449 no conselho estadual e em momento algum eu vi esse conselho também fazer o mesmo
450 tipo de cobrança aos membros da secretaria do município que tem seus representantes
451 dentro do conselho. Eu não posso, por exemplo, chegar a uma instituição sem eu ter o
452 retorno necessário sobre o que esta acontecendo. E nós vimos aqui também uma questão
453 em relação aos valores e quando nós chegamos ao valor de mais de R\$ 4.000.000,00
454 (quatro milhões). A minha pergunta será de cunho duplo, primeiro ao diretor da Santa
455 Casa, como é que ele consiga ter a visão sobre toda essa questão e porque que a Santa
456 Casa também ela não procura agora se impor também e assim a população será que
457 mais vai sofrer, mais a população por sofre irá cobrar de quem é responsável. Então
458 quando é que a Santa Casa vai começar a se impor no intuito de fazer com que os
459 representantes municipais possam responder e serem responsáveis por tudo isso. A
460 minha outra pergunta será de cunho geral para todos os conselheiros, pois quando é que



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

461 realmente o controle social irá começar atuar exercendo o seu papel de acordo como
462 esta no regimento e não se deixando ser surpreendido por situações relevantes da qual
463 eles deveriam estar à frente”. Finalizando o penúltimo bloco de perguntas, foi repassado
464 para o momento das respostas do diretor da Santa Casa **Klebson Carvalho** respondeu a
465 pergunta da conselheira Daniele Lima dizendo que, “a portaria quando você fala de
466 critérios que foi repassado. Pela portaria do Ministério da Saúde nós percebemos que a
467 Santa Casa de Sobral é o maior prestador filantrópico de saúde do estado do Ceará
468 porque foi quem mais recebeu recursos. Então quando você fala critérios é população,
469 quantidade de serviços prestados, quantidade de leitos. Você citou a portaria 1448, onde
470 ela remete no artigo quarto e oitavo da portaria 1393, então no artigo quarto fala do
471 prazo, o artigo quinto fala da legalidade do recurso, o artigo sexto da prestação de
472 contas, o artigo sétimo fala do fundo nacional de saúde para adotar as medidas e
473 transferir os recursos e o artigo oitavo dos recursos orçamentários da portaria ocorreram
474 por conta do Ministério da Saúde. Então praticamente essa portaria repetiu a portaria
475 anterior 1393. Claro que a Santa Casa com a Secretaria de Saúde tudo que fazemos tem
476 que ter anuência no plano que foi aprovado pela secretaria de saúde. É importante que
477 todos entendam que nós adquirimos equipamentos que não serão usados apenas para o
478 covid, por exemplo, permitiu comprar respirador, tem três respiradores que serão
479 utilizados no pronto socorro e outras UTIs além da UTI covid. No Hospital do Coração
480 vai permitir comprar um raio-X digital que não tem. Na UTI Neonatal nós compramos
481 trezes incubadores. A portaria não foi só para pagar salário, pagar medicamento, foi
482 também para aquisição de equipamentos que serão utilizados não somente para o covid.
483 Com relação à segunda pergunta o senhor Edilson Machado me fez uma indagação,
484 onde existe uma confusão entre o complexo Santa Casa e o Hospital Santa Casa, eu
485 duvido que o senhor entre no pronto socorro da Santa Casa e foi cobrado alguma coisa
486 do senhor. No complexo Santa Casa de Misericórdia de Sobral existe um hospital que
487 esta no CNES, foi reconhecido pela secretaria estadual de saúde, pela secretaria
488 municipal de saúde como hospital e se chama Dom Walfrido, então toda parte de
489 atendimento particular é no Dom Walfrido. Agora vou perguntar novamente, uma
490 provocação é a cirurgia particular do Dom Walfrido que é realizado em uma das onze
491 salas centro cirúrgico que esta causando a fila do SUS? Não, o que esta causando a fila
492 do SUS é por que. Vou dar outro exemplo aqui, é da oncologia como falei que o
493 hospital foi projetado para atender 500.000 (quinhentas mil) pessoas e na região tem
494 1.800.000 (um milhão e oitocentos mil) pessoas, assim a conta não fecha. A Santa Casa
495 o nosso centro cirúrgico tem ociosidade, nós podemos operar mais desde que alguém
496 pague. Agora como eu vou produzir mais se eu tenho 9.000.000 (nove milhões). Se a
497 Santa Casa fechasse hoje, tudo que eu falo eu provo, se a Santa Casa fechasse hoje e
498 disser que não vamos atender ninguém até o recebimento do recurso, poderia ficar até
499 dois meses parado, estou sendo conservador poderia chegar a três meses, ainda teríamos
500 dinheiro a receber. Então o que temos que discutir aqui é soluções para os problemas.
501 Só merece apontar o dedo quem estar disposto a resolver e não só criticar. Sobre a
502 terceira pergunta, Robério Maia o que você falou nós estamos impondo, por que
503 diretorias passadas da Santa Casa não faziam, por que não tinham moral para ir na
504 rádio, encarar, mais eu tenho, trabalho aqui com dignidade, a nossa equipe trabalha com
505 transparência e vocês são testemunhas de quanto a Santa Casa melhorou. Nós fizemos
506 aqui o serviço de quimioterapia, 60 maquinas de hemodiálise sem nenhum dinheiro do



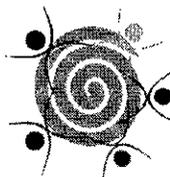
ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

507 município, a verdade é essa. O Hospital Estevam fechou a maternidade e quem assumiu
508 esse atendimento foi a Santa Casa de Sobral. A minha pergunta é bem simples, existia
509 uma contratualização com o Hospital Estevam, ou seja, o município pagava um valor
510 pelos partos realizados ao hospital Estevam e agora esses partos foram para Santa Casa
511 e não estamos recebendo nada, eu só quero receber esse valor. Estamos atendendo a
512 mais, com precariedade, os leitos todos lotados, assim quando eu coloco gestante do
513 SUS lá no Dom Walfrido que é hospital particular ninguém fala nada. Quem se internar
514 com Covid hoje e não precisar de UTI ela é atendida lá na Dom Walfrido, ninguém não
515 fala nada. Então as coisas têm que ser de forma bem clara. De forma bem clara agora,
516 eu quero saber o seguinte, pauta da reunião do conselho de saúde o que vamos fazer
517 com a maternidade? O Estevam não vai ter maternidade, por que vão construir um
518 hospital lá, tudo bem. A Santa Casa absorve agora nós queremos dinheiro para fazer
519 uma nova CPM, para colocar mais médicos de plantão, para dar atendimento digno à
520 gestante, e queremos receber esse recurso por que nós estamos atendendo a mais e o
521 município esta com o dinheiro, é bem claro isso. Eu gostaria que os conselheiros
522 visitassem a Santa Casa, ver o que estamos fazendo aqui, onde 100% do que eu me
523 propus a fazer aqui na Santa Casa nesses dois anos que estou a frente da Santa Casa
524 nós só fizemos 25% do que é necessário, falta fazer 75%, mais agora nós precisamos de
525 ajuda. Agora toda vez que a Santa Casa for provocada injustamente, nós não vamos
526 deixar barato, nós estamos fazendo o nosso melhor, temos deficiência sim, mais
527 estamos procurando melhorar.” Antes de passar para o último bloco de perguntas a
528 presidente do conselho **Leila Cristina** aproveitou para complementar as perguntas
529 mencionando a fala do doutor Klebson sobre as visitas, onde na nossa última reunião
530 extraordinária do conselho foi retirado uma comissão e para essa comissão a mesa
531 diretora já solicitou a secretaria de saúde kits de EPIs para ficar na secretaria executiva
532 para que possa se realizado essas visitas. E aproveitou para comentar, “ em relação ao
533 companheiro Robério Maia acolho a sua fala, mais ela vem equivocada quando fala que
534 pedimos esclarecimentos a cerca de documentos da Santa Casa e antes da Santa Casa
535 vir, onde o diretor da Santa Casa também esta ciente como os representantes da Santa
536 Casa que foi solicitado a secretaria de saúde os esclarecimentos acerca do repasse
537 dentro do controle social e essa reunião foi realizada no dia 03 de novembro de 2020 e
538 enquanto a fiscalização dos recursos nós falamos na última reunião com a secretaria de
539 saúde, onde as vezes precisa acontecer essas coisas para vermos que erramos sempre e
540 nunca vamos deixar de errar e não esquecer que não temos que deixar de procurar
541 acertar, pois problemas chegam e nós temos que procurar soluções. E isso é que
542 estamos fazendo, enquanto em nossa última reunião frizamos a questão de capacitar à
543 câmara técnica de orçamento e finanças, buscamos procurar no fundo municipal o que
544 chega para o município e acompanhar esses recursos, seja eles para onde fossem. Então
545 nós temos que ver a questão das interpretações, por que quando os conselheiros falam a
546 questão da ausência da Santa Casa não ter procurado o controle social, não é para esta
547 julgando a Santa Casa e sim para estar junto com a Santa Casa e garantir o direito que é
548 de direito da Santa Casa, o que é de direito da população. Porque todos sabem que o
549 controle esta aqui para população, nós não recebemos nada, estamos representando
550 pessoas, representando vidas, então temos que ter responsabilidade com isso”. Após as
551 considerações da presidente do conselho, foi repassado para último bloco de perguntas
552 iniciando pelo conselheiro **Francisco Francimar** perguntou ao doutor Klebson, “se em



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

553 cima das notas que foram lançadas na mídia, foram duas notas, uma informando que a
554 prefeitura estava a vários meses devendo a Santa Casa e dava a entender a população
555 que a prefeitura não estava fazendo nenhum repasse de dinheiro público para a Santa
556 Casa. Posteriormente em momento inoportuno e oportuno para oposição a Santa Casa
557 lança uma nova nota mostrando que é contrário a primeira nota de que estava
558 acontecendo sim repasses e foram vários repasses que foram colocados nessa segunda
559 nota, inclusive colocando dias de atraso. E isso querendo ou não em uma semana de
560 pré-eleição influencia bastante a opinião da população que vai escolher um gestor para
561 cidade. Então eu acho que a nota e o momento inoportuno que tanto manchou a imagem
562 do gestor, principalmente da gestora que vinha fazendo um trabalho muito digno na
563 saúde desde quando começou essa covid, pois ela assumiu esse ano de gestão, ela
564 sempre esteve muito transparente apresentando os planos de trabalhos da secretaria de
565 saúde, apresentando com o que estava sendo gasto os recursos, pedindo autorização a
566 esse conselho para que os recursos públicos fossem utilizados de forma emergência nas
567 compras de equipamentos para salvar as vidas da população, inclusive solicitando
568 sugestões dos conselheiros. Então o conselho foi muito participativo no início do covid
569 e ainda esta sendo muito parceiro da gestão propondo com o que o dinheiro iria ser
570 gasto. E a transparência sempre foi muito oportuna em todos os meses. Nós vimos na
571 fala da secretaria quando ela foi chamada para prestar esclarecimentos sobre os repasses
572 da Santa Casa, onde ficou claro que a Secretaria de Saúde que ela não é uma mera
573 repassadora de recursos, não é a dona do dinheiro, ela esta recebendo e repassando. Para
574 se repassar um recurso precisa ter os convênios e os convênios da Santa Casa não
575 existia a questão do covid, por isso que houve o aditivo ao convenio que se assinou no
576 começo do mês de novembro. Então de uma forma inoportuna a Santa Casa acabou
577 manchando a imagem não só da gestão, mais para uma grande parte da população
578 também, acabou manchando a gestão da Santa Casa. E coincidentemente na rádio 101.1
579 não sei se eles sabiam que você estaria hoje aqui na reunião do conselho de saúde,
580 falando de repasses da prefeitura para Santa Casa. Que mídia tão informada é essa que
581 estão sabendo que irá acontecer uma reunião do conselho de saúde e que a fala era o
582 seguinte, que a Santa Casa presta serviço, que não recebi e que o dinheiro que deve ser
583 repassado para Santa Casa, só é repassado no dia e quando o gestor quer. E não é desse
584 modo, nós acompanhamos as coisas, a Santa Casa tem vários anos de prestação de
585 serviços e ela nunca fechou até porque nós sabemos que a grande maioria que fazem o
586 hospital funcionar é público, então como é que vai fechar se ela funciona á vários anos e
587 nunca deixou de ser repassado nada. Então nós ficamos entristecidos porque sabemos
588 que a Santa Casa não deveria e não deve usar a saúde como objeto político para
589 candidato A ou B, por que quem sai perdendo sempre é a população. Nós estamos no
590 conselho para qualificar as ações de saúde com os recursos públicos. O conselho não
591 esta para defender A ou B e quando a gestão também tem falhar quadrimestralmente nós
592 fazemos avaliação do plano de saúde sobre o que a secretaria fez ou deixou de fazer. E
593 quando vemos coisas erradas nós cobramos e a gestão tem que dar explicações do que
594 não aconteceu, do que foi planejado e não foi executado". Em seguida a conselheira
595 **Antônia Márcia** pediu para marcar com urgência uma reunião conjunta entre a Santa
596 Casa, Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria de Saúde e que esses documentos
597 possam ser apresentados, como também os documentos que foram protocolados junto
598 ao Ministério da Saúde segundo a denúncia junto ao Conselho Municipal de Saúde de



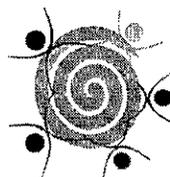
ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

599 Sobral. Finalizando o último bloco de perguntas a conselheira **Joselândia Ávila**
600 comentou que reconhece que o trabalho da Santa Casa melhorou bastante para os
601 usuários, mais que ainda precisa melhorar mais. Mencionou também sobre a questão de
602 cirurgias que diminuíram muito. E aprovou para comunicar que, “o usuário chega à
603 Santa Casa fica em uma fila e não consegui ser atendido, então negocia pagando R\$
604 2.000,00 por uma cirurgia e utilizam os leitos do SUS. Eu particularmente sou
605 conselheira e enxergo que nós conselheiros falhamos muito e ainda estamos falhando.
606 Então nós conselheiros precisamos chegar mais perto, buscar informações. Quebremos
607 as questões políticas partidárias que estão nos atrapalhando muito. E para finalizar eu
608 gostaria de saber do doutor Klebson qual é a situação real das cirurgias eletivas, como
609 esta a situação na Santa Casa”. Após último bloco de pergunta, foi passado para
610 resposta e considerações finais do diretor da Santa Casa **Klebson Carvalho**, onde o
611 mesmo mencionou, “que em primeiro lugar se eu falei aqui alguma coisa que algum
612 conselheiro se sentiu ofendido, não é essa intenção. Outra coisa que foi colocar a
613 questão partidária onde eu não posso fazer nada se a oposição utiliza A ou B, mais a
614 Santa Casa não tem nada a ver em relação a grupo A ou B. Minha preocupação é a
615 sustentabilidade, segurança e qualidade na Santa Casa na prestação de serviços. E
616 respondendo a conselheira Joselândia Ávila, na minha fala anterior eu disse que temos
617 muito que fazer na Santa Casa, muitos problemas eu não neguei, nós só resolvemos
618 25% dos 100% que eu me propus a resolver na Santa Casa. Foi mencionado em uma
619 fala anterior também que estourou em novembro porque acho que o conselheiro não
620 deve ter ouvido minha resposta inicial, devido que não tínhamos mais recurso e poderia
621 ter sido no mês de outubro. E toda vez que primeiramente vou tentar negociar e não
622 tiver êxito agora vou comunicar ao conselho de saúde e ainda não tiver êxito eu vou
623 colocar a boca no trombone. Isso é um direito da Santa Casa, nós somos uma instituição
624 e nós temos direito, pois eu não estou vinculado a ninguém. O momento é da minha
625 necessidade, agora se esta tendo eleição ou não. Agora eu vou encaminhar para o
626 conselho e eu quero saber o seguinte sobre os recursos que a Santa Casa atendendo a
627 maternidade do Hospital Estevam desde março e não recebemos nenhum real ainda, esta
628 lá na minha prateleira. Nós estamos atendendo as gestantes, o município não pagava o
629 Instituto Práxis para fazer a parte de parto, então por que não paga a Santa Casa para
630 fazer um atendimento melhor porque é um direito da Santa Casa e agora se vai cair no
631 natal, se vai cair nas eleições eu não tenho culpa disso não. Joselândia nós sentamos
632 com o município, fizemos uma programação e a primeira coisa sobre a fila de cirurgia,
633 temos várias filas, então em parceria com secretaria municipal de saúde nós fizemos um
634 trabalho e requalificamos a fila que tinha mais de 700 (setecentas) pessoas, assim a
635 cirurgia ortopédica diminui significativamente, pois colocar um cirurgião ortopedista a
636 mais para fazer cirurgia. E só voltando a nota anterior que o Francisco Francimar
637 colocou, nós emitimos três notas, na primeira nota estamos falando do recurso Covid. A
638 segunda nota quando o executivo municipal falou que não atrasa o repasse, aquela nota
639 com a tabela de dois dias, três dias, cinco dias de atraso, eram recursos rotineiros, não
640 tem nada a ver com Covid e nós ainda fizemos a terceira nota explicando isso. Agora o
641 que a população vai achar, o que A ou B achar eu não quero saber, estou aqui para
642 defender e lutar pelo que eu acredito, eu estou lutando por uma saúde melhor, uma
643 Santa Casa melhor para dar dignidade para as pessoas”. Após as considerações finais do
644 doutor Klebson a presidente **Leila Cristina** informou que precisaria se ausentar da



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

645 reunião, pois teria outra agenda e comunicou que o seu vice-presidente Marcos Aguiar
646 assumiria a condução da reunião. Em seguida o conselheiro **Marcos Aguiar** agradeceu
647 a presença do doutor Klebson e mencionou que, “esta aberto para toda mesa diretora da
648 Santa Casa para sermos parceiros, escutar, construir juntos e nós estamos vindo
649 tentando se organizar em quanto coletivo para qualificar e conseguir melhorar cada vez
650 mais o controle social do SUS”. O conselheiro **João Emerson** pediu fala e comentou
651 que, “já fui funcionário da Santa Casa e como profissional da saúde eu via muitas
652 questões que não tinha visto ainda nesse tempo, questões de procedimentos. E essa
653 questão hoje vista em Sobral, uma instituição que abrange 55 municípios precisa ser
654 vista e relevada com bons olhos. Porque já pensaram para onde irão esses 55
655 municípios. A Santa Casa é uma instituição que não precisamos ter dúvidas, pois
656 sempre nós como seres humanos erramos, mais nós precisamos sentar e conversar. Eu
657 confio plenamente que o doutor Klebson sem demagogia porque eu não preciso, não
658 trabalho na gestão da Santa Casa e apesar de eu trabalhar na gestão do município sem
659 demagogia de poder dizer que eu vejo o doutor Klebson como exemplar. Então como a
660 câmara técnica de orçamento e finanças que votaram todos esses planos e projetos que
661 viam para pandemia, para Santa Casa. Todas essas questões a mesa diretora e essas
662 câmaras técnicas estão sentadas e observando essa situação e vão esta sentadas também
663 logo após de ter um direcionamento sobre esse caso. Essa foi a questão que falei para as
664 pessoas que me perguntaram sobre esse caso”. Em seguida o vice-presidente **Marcos**
665 **Aguiar** informou que ainda teriam dois pontos para serem discutidos e pediu que os
666 conselheiros fossem mais rápido, onde uma delas seria a pauta sobre: **III – Eleição**
667 **para os integrantes das câmaras técnicas do CMSS, que estão defasadas;** pois foi
668 percebido que as câmaras técnicas estão com algumas representatividades defasadas por
669 falta de representantes que não estão mais atuando. E também será preciso qualificar as
670 câmaras técnicas, tanto na perspectiva da formação como no suporte. Também
671 mencionou que, “é a sugestão que estamos propondo para o coletivo e desse modo nós
672 vamos colocar no nosso grupo do whatsapp as câmaras técnicas que estão faltando
673 representações se desse modo todos concordarem em fazermos para deixarmos claro
674 para todos e fazermos uma escuta do coletivo para identificarmos quem tem interesse
675 em participar dessas câmaras técnicas que estão faltando representações e assim eu
676 gostaria de saber se o pleno concorda em fazermos assim?” Como nenhum conselheiro
677 se manifestou contrario o vice-presidente **Marcos Aguiar** solicitou que o secretario
678 executivo Diego encaminhe para os respectivos e-mails dos conselheiros e no grupo de
679 whatsapp para que todos fiquem sabendo quais são as câmaras que estão faltando
680 representante, para que sejam fortalecidas essas câmaras técnicas. Em seguida passou
681 para pauta seguinte sobre: **II – Discussão da ATA da 5ª R.O, 5ª R.E. e 6ª R.E.;** onde
682 foi mencionado que elas foram enviadas para os e-mails de todos os conselheiros e
683 colocou em discussão para que os conselheiros que tenham alguma consideração nas
684 ATAs será aberto fala, caso não tendo será encaminhado acerca de uma possível
685 aprovação dessas ATAs. A conselheira **Daniele Lima** pediu fala e mencionou que, “no
686 próprio e-mail que foi enviado foi colocado as observações referente a essas ATAs da
687 reunião ordinária e 5ª reunião extraordinária que os arquivos de áudio foram perdidos,
688 onde são ATAs com pautas importantes e diante não já declarando a negativa do meu
689 voto porque foram ATAs que foram aprovadas o plano anual, muitas coisas importantes
690 foram aprovadas nessa reunião que infelizmente os áudio foram perdido. Então no meu



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

691 entendimento acho complicado e na verdade no dia que foi proposto e foi discutido
692 justamente essas condições do que perdeu-se nesses áudios com pautas
693 importantíssimas. As pessoas não transcreveram suas falas por que realmente faz muito
694 tempo para lembrarmos disso é um pouco complicado, eu particularmente acho
695 complicado aprovarmos duas ATAs que não tiveram áudio”. Tomando a fala o
696 secretario executivo **Diego Nascimento** informou que, “na 6ª reunião ordinária onde
697 estou produzindo esta ATA, eu expliquei que o computador pegou um vírus de
698 computador, onde devido isso apagou justamente estas ATAs que estão até no gravador
699 onde eu estava passando para o computador e também apagou do HD Externo. Eu
700 enviei o computador para o setor de informática e eles tentaram recuperar, mais não
701 houve possibilidade de recuperar estes áudios infelizmente e no mesmo momento eu
702 entrei em contato com o CESAU para saber o que poderia ser feito e a orientação que o
703 CESAU me repassou que em uma situação dessas que tendo anotações referentes à
704 reunião informaram que fosse reproduzida a ATA com as anotações que eu tivesse
705 como votação, algumas falas de informes, o que tiver anotado e pedir para caso algum
706 conselheiro lembre algo a mais que deveria constar na ATA que me comunicassem
707 como secretario executivo para que seja acrescentada na ATA, pois essa foi à orientação
708 repassada pelo CESAU e assim foram produzidas as duas ATAs que foram
709 encaminhadas no começo do mês”. Em seguida o vice-presidente **Marcos Aguiar**
710 colocou em votação duas propostas, a primeira seria aprovar as ATAs com as anotações
711 feitas pelo Diego Nascimento e a proposta dois seria de não aprovar e a necessidade de
712 uma próxima reunião. Sendo escolhida a proposta dois o vice-presidente propôs que,
713 “marquemos uma reunião extraordinária para retomarmos essas discussões, faremos o
714 convite para as pessoas que estavam responsáveis pelas pautas aprovadas, para assim
715 podermos retomar essas discussões e aproveitamos para contemplar a pauta que foi
716 solicitada pela secretaria da saúde através de um ofício para realizarmos uma análise
717 sobre umas inclusões no plano de contingência da Covid-19, principalmente no pós-
718 pandemia e assim ser feita uma ATA qualificada para evitarmos qualquer tipo de
719 problema. Então como todos os conselheiros são de acordo marcaremos uma reunião
720 extraordinária para analisar essas pautas e solicitação de pauta da secretaria de saúde.
721 Agora a 6ª reunião extraordinária não houve problema com gravação, então eu pergunto
722 se algum de vocês tem algo para falar sobre esta ATA. Então quem for a favor de
723 aprovar a ATA da 6ª reunião extraordinária, tendo em vista que essa ATA nós não
724 tivemos problema com o áudio, onde com 6 votos a favor e 5 abstenções esta aprovada
725 a ATA da 6ª reunião extraordinária, ficando como encaminhamento de agendarmos as
726 reuniões que irão tratar os assuntos da 5ª reunião ordinária e 5ª reunião extraordinária.
727 Agora vamos para o encaminhamento da conselheira Antônia Márcia, onde a mesma
728 propôs um momento em que pudesse integrar as duas partes e o alinhamento que a mesa
729 diretora tinha dito, foi que chamássemos as partes separadas, principalmente que
730 queríamos chamar uma das partes antes desse período eleitoral e não queríamos que
731 fosse um espaço de confronto, pois queríamos escutar as duas partes para que elas
732 pudessem se sentir a vontade para falar sem a presença do outro e assim nós
733 conseguirmos escutar a secretaria da saúde, conseguimos escutar a Santa Casa e a
734 conselheira Márcia em sua fala trouxe a necessidade de um momento em que as duas
735 partes estejam juntas. Deste modo eu gostaria de saber se vocês acham viável esse
736 momento ou esperamos outros encaminhamentos, quero saber a opinião de vocês para



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

737 irmos para votação”. A conselheira **Antônia Márcia** mencionou que, “não tem muito o
738 que discutir. É chamar as duas partes apresentar os extratos bancário e pronto, isso não
739 vai ser feito e na oportunidade eu coloquei a Leila na conversa e o Asevedo falou com
740 ela para que ela ouvisse de uma maneira mais abrangente uma parte e depois a outra. Eu
741 não estive na primeira, pois não estava bem, não tive a oportunidade de ouvir a fala da
742 doutora Regina, mais acho que é oportuno nesse momento já que o conselho fez a
743 primeira escuta do lado do município e agora já fez outra escuta do lado da Santa Casa e
744 mais uma vez nós não temos estrutura para termos uma crise com a Santa Casa agora e
745 Sobral não tem uma estrutura para isso, ainda mais com a regionalização vai trazer. Nós
746 precisamos resolver e deixando a questão das políticas e politicagens em paralelo
747 deixando tudo isso de lado é analisar documentos mesmo com auxílio jurídico”.
748 Retomando a fala o vice-presidente **Marcos Aguiar** mencionou que entendi esse
749 processo e quando foi pensado em trazer as partes separadas, foi esse o propósito
750 mesmo para poder escutar bem as duas partes e até para não amplificar essa situação de
751 conflito. Comentou ainda que, “nós do controle social queremos é resolver essa situação
752 de conflito. Então o que eu acho que poderíamos fazer uma sugestão minha de solicitar
753 da Santa Casa e do Município de Sobral, os comprovantes, os documentos de todos
754 esses processos de recursos financeiros das entradas, das saídas e trazer para câmara
755 técnica de orçamento e finanças e colocar para ela a responsabilidade de fazer uma
756 leitura atenta desse processo, aonde esses documentos iriam tanto para câmara técnica
757 como para o pleno do conselho. Mais a câmara técnica de orçamento e finanças teria a
758 incumbência de apresentar para nós em uma reunião do conselho o parecer deles em
759 relação a esses documentos. Então se sair como consenso do pleno, solicitaremos da
760 Santa Casa e da Secretaria da Saúde, comprovantes, documentos, de todos os repasses
761 realizados ou em desenvolvimento ou processo de repasse para o Hospital Santa Casa
762 de Misericórdia de Sobral, esclarecendo isso e enviando tudo isso de forma documental
763 que nós solicitarmos por ofício enquanto conselho municipal de saúde tanto para Santa
764 Casa quando para secretaria da saúde. E a partir desses momentos se nós julgarmos
765 necessário a presença das partes sairemos com um documento com orientações para
766 serem cumpridas tanto pela Santa Casa quanto pela Secretaria da Saúde com
767 recomendações para serem executadas por ambas as partes”. Nada mais havendo a
768 tratar, o Vice-Presidente do CMSS **Marcos Aguiar Ribeiro** deu por encerrado às
769 dezoito horas a Nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Na qual eu,
770 **Diego Nascimento Silva**, Secretário Executivo do CMSS, lavrei a presente ata que
771 ficará disponível para fins de leitura, análise e aprovação no Conselho Municipal de
772 Saúde de Sobral - CMSS.

773
774 **Marcos Aguiar Ribeiro:** _____
775 Vice-Presidente do CMSS

776
777 **Diego Nascimento Silva:** _____
778 Secretário Executivo do CMSS